

CARTA ABERTA À SOCIEDADE

Caríssimo (a) Cidadão (ã),

É com respeito que nós, Servidores do Judiciário mineiro, pedimos um minuto de sua atenção para que possamos esclarecer sobre os motivos de nossa insatisfação.

Esta é uma semana dedicada aos Servidores Públicos. Mas nós não vimos motivos para comemorar. Ao contrário, diante de tantos ataques aos nossos direitos, só nos resta continuar a diuturna luta por respeito e dignidade.

Mérito x descaso

Nossa luta se iniciou lá atrás, quando investimos dinheiro e tempo em estudos e disputamos em concurso público, com milhares de candidatos, as vagas que hoje ocupamos.

Naquela época, acreditávamos no que era oferecido: bom salário, desenvolvimento na carreira, aposentadoria digna, respeito aos direitos garantidos na Constituição Federal.

Mas a realidade que enfrentamos é bem diferente desta: o quadro de pessoal é insuficiente para fazer frente à demanda, chegando ao ponto de trabalharmos hoje com uma carga de processos **quatro** vezes maior do que aquela com a qual trabalhávamos 10 anos atrás.

Por sua vez, o número de servidores reduziu. Os fóruns, em grande maioria, são mal estruturados, insalubres, sem segurança, dotados de equipamentos e móveis obsoletos. O resultado disso é servidor adoecendo e processo tramitando em ritmo lento. Ou seja, perdemos todos.

A Constituição Federal nos garante a revisão geral salarial anual, a fim de impedir que a inflação corra o poder de compra de nossos salários.

Mas, só de maio de 2015 até então, acumulamos perdas salariais inflacionárias que já somam mais de 15%. Ainda assim, o projeto de lei enviado à Assembléia legislativa mineira pela Administração do TJMG nos concede apenas 3,5% de reposição.

Nossas carreiras estão paralisadas. Milhares de Servidores, sob a falsa promessa de promoção na carreira, investiram tempo e dinheiro na conclusão de cursos, graduação e especialização, empenharam-se em obter média de avaliação do trabalho satisfatória e a cumprir os demais requisitos que lhes foram exigidos, mas, ainda assim, estão paralisados em suas carreiras, fator que muito os desmotiva.

Governo quer piorar este quadro

Não bastasse tudo isso, o Governo Federal, com a chamada PEC do Teto (PEC 241/2016) e o PLC 54/2016 (Financiamento de dívidas do Estado) quer piorar esse quadro.

Com tais projetos, ele impede investimentos nos serviços públicos, congelando-os por 20 anos, para que sobre dinheiro para pagar juros da dívida pública. Em outras palavras, sacrifica a sociedade usuária dos serviços públicos e os trabalhadores destes, em favor de aumentar o pagamento de juros aos banqueiros que há anos saqueiam as finanças do País.

Esperamos ter conseguido esclarecer os motivos de nossa insatisfação e poder contar com seu apoio nessa luta!